



GOVERNO DO ESTADO DO  
**RIO GRANDE DO SUL**  
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES



## SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA



# 2017



## **GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

**Governador:** José Ivo Sartori

### **SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

**Secretário:** Márcio Della Valle Biolchi

**Secretário Adjunto:** Evandro Fontana

**Chefia de Gabinete:** Cristiane Zinelle Ferreira Lohmann

**Assessoria Técnica – ASTEC:** Maria Paula Merlotti

**Assessoria Jurídica – ASJUR:** Vinicius Baptista Winter

**Assessoria de Comunicação Social – ASCOM:** Ângela Bortolotto

**Sistema Estadual para Atração e Desenvolvimento de Atividades  
Produtivas - SEADAP:** Nery dos Santos Filho

**Departamento de Ações e Programas Especiais – DAPE:** Lucídio Inácio  
Valoni Ávila

**Departamento de Promoção Comercial e Assuntos Internacionais – DPCI:**  
Sandra Schmidt Schafer

**Departamento de Apoio à Microempresa e Empresa de Pequeno Porte –  
DAMEPP:** Fabricio Renner

**Departamento de Ciência, Inovação e Tecnologia – DCIT:** Suzana Arigony  
Sperry

**Departamento de Promoção do Investimento e Sala do Investidor – DPI:**  
Adriano Boff

**Departamento Administrativo – DAD:** Tatiane Wabner Rodrigues

**Organização:** Equipe Assessoria Técnica – ASTEC

*Esse trabalho contou com a colaboração de todas as diretorias e suas equipes.*



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

---

### Sumário

|   |    |
|---|----|
| 1. Apresentação .....   | 5  |
| 2. Organização.....   | 7  |
| 3. Atividades desenvolvidas .....   | 8  |
| 3.1. Fomento ao Empreendedorismo e Atração de Investimento.....   | 9  |
| 3.1.1. Fundopem/RS e Integrar/RS .....  | 9  |
| 3.1.2. Áreas e Distritos Industriais do Estado.....   | 10 |
| 3.1.3. Programa de Apoio a Iniciativas Municipais .....   | 12 |
| 3.1.4. Sala do Investidor .....   | 12 |
| 3.1.5. Ações de promoção do investimento internacional .....  | 13 |
| 3.1.6. Feiras Internacionais .....  | 15 |
| 3.1.7. Programa EXPORTA-RS.....   | 15 |
| 3.1.8. Inteligência de Mercado.....   | 16 |
| 3.1.9. Programa INVEST/RS .....   | 17 |
| 3.1.10. Redes de Cooperação.....  | 18 |
| 3.1.11. Programa Gaúcho do Microcrédito.....  | 19 |
| 3.1.12. Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte RS<br>/FOPEMEPE .....  | 20 |
| 3.2. Fomento ao Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Industrial .....  | 23 |
| 3.2.1. Programa de Inovação em Mobilidade Urbana, Logística e Transporte – MULT .....   | 23 |
| 3.2.2. Pró-Inovação .....   | 24 |
| 3.2.3. Programa Gaúcho de Parques Científicos e Tecnológicos .....  | 24 |
| 3.2.4 Programa RS Tecnópole de Apoio a Incubadoras de Base Tecnológica e da Indústria<br>Criativa .....   | 26 |
| 3.2.5 Programa de Apoio aos Polos Tecnológicos.....   | 27 |
| 3.2.6 Programa de Fortalecimento das Cadeias e Arranjos Produtivos Locais.....  | 30 |
| 3.2.7 Programa Núcleo de Extensão Produtiva e Inovação .....  | 34 |
| 4. Considerações Finais .....   | 35 |
| Anexo I - Empresas Apoiadas pelo FUNDOPEM/INTEGRAR.....   | 36 |
| ANEXO II – Projetos, locais e valores dos Programas de Parques Tecnológicos, Polos<br>Tecnológicos, Apoio a Incubadoras de base Tecnológica e Consulta Popular..... | 38 |



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

---

### Figuras

|  |                                      |
|--|--------------------------------------|
| Figura 1 - Estrutura de Governança .....                                     | 6                                    |
| Figura 2– Organograma SDECT .....  | <b>Erro! Indicador não definido.</b> |
| Figura 3 - Parques Científicos e Tecnológicos credenciados no Programa ..... | 25                                   |
| Figura 4 - Polos Tecnológicos Integrantes do programa.....                   | 28                                   |
| Figura 5 – Arranjos Produtivos Locais apoiados por Região/COREDE .....       | 31                                   |

### Tabelas

|  |    |
|--|----|
| Tabela 1 - Contratos de Reserva de Área Formalizados em 2017.....                                      | 11 |
| Tabela 2 – Missões Internacionais .....  | 14 |
| Tabela 3 – Feiras Apoiadas.....  | 15 |
| Tabela 4 - Projetos contemplados via Edital PGTec 2017 .....   | 26 |
| Tabela 5 - Projetos Contemplados via Edital de Incubadoras 2017 .....                                  | 27 |
| Tabela 6 - Projetos contemplados via Edital 2017 .....   | 29 |
| Tabela 7-Projetos atendidos via Edital 02/2015–Apoio à Governança .....                                | 32 |
| Tabela 8-Projetos atendidos via Edital 05/2016–Apoio a Projetos Prioritários.....                      | 32 |
| Tabela 9- Instituições e projetos atendidos via Participação Popular Cidadã 2014/2015 e 2015/2016..... | 33 |
| Tabela 10 – Núcleos de Extensão Produtiva e Inovação.....  | 35 |



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

---

### 1. Apresentação

A SDECT foi criada em janeiro de 2015, nos termos da Lei nº 14.672. Tem como Missão:

*Criar condições favoráveis à expansão, diversificação e inovação das atividades econômicas no RS através do fomento e atração do investimento, do fomento à pesquisa, à cultura científica e ao desenvolvimento tecnológico, bem como do fomento ao empreendedorismo, especialmente entre as novas gerações*

Da mesma forma, busca dar suporte às políticas públicas, articulando a capacidade científica e tecnológica das universidades e instituições de pesquisa em apoio às políticas governamentais.

A Secretaria possui como Visão

*Transformar o RS num estado referência em termos de dinamismo social e econômico, com padrões de excelência nas interações entre os agentes sociais, econômicos e políticos envolvidos na inovação econômica, social e cultural*

Além disso, tem como valores:

- foco em resultados;
- estímulo ao dissenso, à capacidade crítica e ao raciocínio disruptivo;
- busca da argumentação racional como meio de construção de acordos de procedimentos com vistas ao bem comum;

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

- valorização das abordagens multi e transdisciplinares na análise de problemas;
- busca da interação constante com os meios empresariais, acadêmicos, culturais e organizações da sociedade civil;
- internacionalização.

Em conformidade com o Plano Plurianual aprovado para o quadriênio 2016 - 2019 e com os Acordos de Resultados assinados em 2015, 2016 e 2017, a SDECT desenvolveu suas atividades considerando dois eixos estratégicos no contexto de sua estrutura de governança:

- o fomento ao desenvolvimento científico, tecnológico e industrial e
- o fomento ao empreendedorismo e atração de investimentos

Na figura 1, a seguir, apresenta-se a Estrutura de Governança da SDECT.



**Figura 1 - Estrutura de Governança**



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

---

Para nortear a execução de seus Programas e Projetos, a Secretaria definiu Temas Estratégicos. Eles são compostos por segmentos que incorporam potencial de desenvolvimento tecnológico com impacto transversal em vários segmentos econômicos, capazes de alavancar processos de inovação incremental, agregar novas economias e incrementar a qualidade de vida da população.

São eles:

- Saúde;
- Cadeias e Sistemas Agroindustriais e Alimentares;
- Aeroespacial e Defesa;
- Tecnologias Sociais;
- Energia;
- Transportes, Logística e Mobilidade Urbana.

Em 2017, como resultado da reestruturação do Estado, o Programa de Fortalecimento dos Arranjos Produtivos Locais (APLs) e o Projeto de Extensão Produtiva e Inovação (PEPI), operado anteriormente pela Agência Gaúcha de Desenvolvimento e Promoção do Investimento (AGDI), foram absorvidos pela SDECT. No período de 2015-2018, o Programa APLs e o Projeto PEPI, também, contaram com recursos do BIRD para sua execução.

## 2. Organização

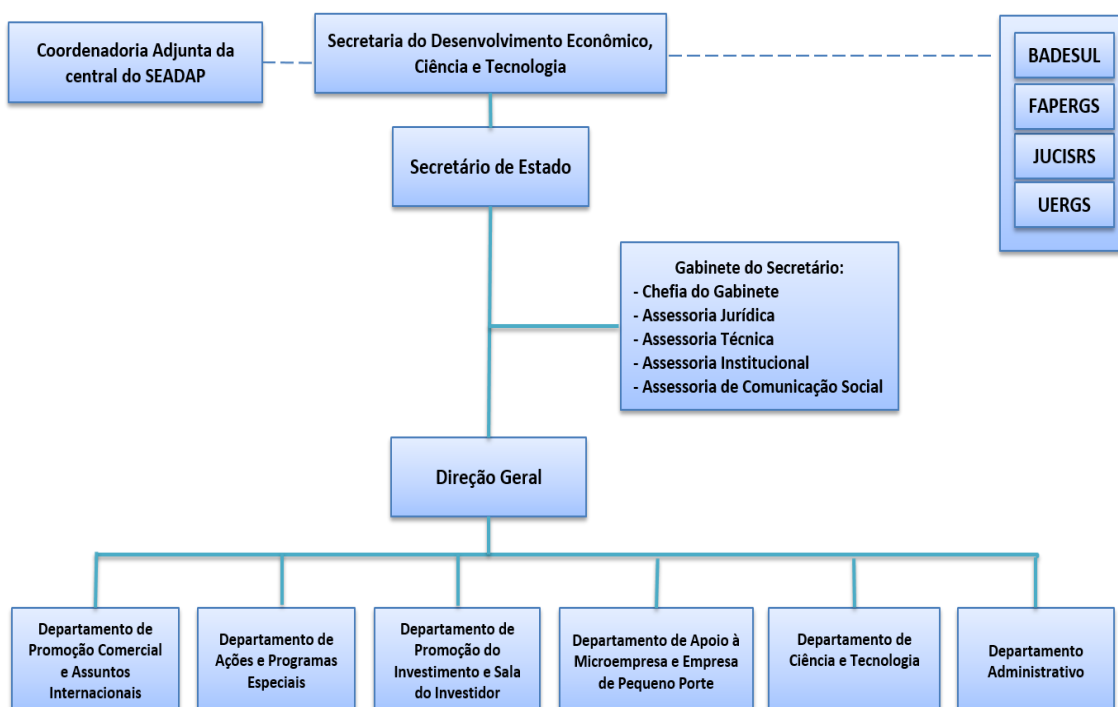
A SDECT, em seu novo modelo de atuação, trabalhando em conjunto com suas vinculadas (BADESUL, FAPERGS, JUCISRS e UERGS), com BRDE, BANRISUL, e articulada com as demais Secretarias de Estado, tem a oportunidade de desenhar uma política de desenvolvimento com base na inovação, na qual **Ciência, Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo** são as palavras-chave do novo modelo de desenvolvimento sustentável e descentralizado planejado pelo governo do Estado para impulsionar o crescimento do RS.



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

O atual formato organizacional da SDECT, unificando as estruturas de três Secretarias e, sobretudo, trazendo o tema ciência e tecnologia para o centro do desenvolvimento econômico, impôs a este órgão um grande desafio de alinhamento de seus programas, processos e recursos.

Na figura 2, a seguir, consta a estrutura organizacional da SDECT, responsável pela operacionalização dos Programas e dos Projetos e os respectivos resultados apresentados neste Relatório.



**Figura 2– Organograma SDECT**

Observações:

- 1) SEADAP - Sistema Estadual para Atração e Desenvolvimento de Atividades Produtivas
- 2) Vinculadas:

|   |  |
|---|--|
| BADESUL – Banco de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul             | FAPERGS – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul |
| JUCIRS – Junta Comercial Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul | UERGS – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul                     |





## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

---

### 3. Atividades desenvolvidas

Este relatório apresenta os principais fatos, dados e resultados que marcaram a atuação da Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia (SDECT), no ano de 2017, na formulação, gestão e execução de políticas de desenvolvimento econômico.

A seguir são apresentadas as atividades dos principais Programas, Projetos e os respectivos resultados alcançados, considerando os eixos estratégicos:

#### 3.1. Fomento ao Empreendedorismo e Atração de Investimento

##### 3.1.1. Fundopem/RS e Integrar/RS

O Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul – FUNDOPEM/RS – e o Programa de Harmonização do Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Sul – INTEGRAR/RS, programa complementar ao FUNDOPEM/RS, são os principais instrumentos de parceria do Governo do Estado com a iniciativa privada visando à promoção do desenvolvimento socioeconômico, integrado e sustentável. Trata-se de um incentivo financeiro concedido às empresas que realizem projetos de investimentos, no Estado, que resultem na implantação ou expansão de suas unidades industriais.

Sob o aspecto operacional, no exercício de 2017, foram assinados 19 Termos de Ajuste os quais comprovaram a efetiva realização de investimentos em ativos fixos, na atividade industrial das empresas beneficiárias, no montante de R\$ 273.740.776,21, e a geração de 1.594 novos postos de trabalho. Houve, ainda, a aprovação e assinatura de decretos de concessão de incentivos para 18 novos empreendimentos, o que representa o compromisso das empresas beneficiadas com investimentos fixos, nas suas atividades industriais, no montante de R\$ 243.289.226,21, e a geração de 534 novos postos de trabalho.



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

---

Em razão da Lei Complementar Federal nº 160, de 07 de agosto de 2017, no segundo semestre a assinatura de decretos de concessão de incentivos foi, temporariamente, suspensa até 31/12/2017.

O resumo das empresas apoiadas pelo programa consta relacionado no Anexo I desse relatório.

### **3.1.2. Áreas e Distritos Industriais do Estado**

O Programa Áreas e Distritos Industriais é uma forma de incentivo financeiro mediante a venda de terrenos industriais a preços beneficiados, fundamentado no Decreto Estadual nº 32.666 de 27/10/1987 que regulamentou o Programa Estadual de Desenvolvimento Industrial-PROEDI, destinado às empresas interessadas em implantar ou mesmo expandir suas atividades no Estado. Atualmente, existem sete distritos industriais e uma zona industrial mista em operação: Cachoeirinha, Gravataí, Alvorada-Viamão, Montenegro-Triunfo, Triunfo, Rio Grande, Bagé e Guaíba.

Em 2017, foram formalizados e assinados 8 contratos de Reserva de Áreas em Distritos industriais do Estado, com investimentos previstos de R\$ 192 milhões e estimativa de geração de 299 empregos.

O resumo destes contratos consta na tabela 1, a seguir:



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

**Tabela 1 - Contratos de Reserva de Área Formalizados em 2017**

| Município    | Empresas  | Investimento<br>Projetado<br>(R\$) | Aprovação<br>Projeto | Segmento             | Empregos<br>Previstos |
|--------------|---|------------------------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|
| Rio Grande   | Gefco Logística do Brasil Ltda                          | 4.808.000,00                       | 2016                 | Logística            | 82                    |
|              | Energy América Brasil Wood Resources Ltda               | 159.000.000,00                     | 2016                 | Energia              | 45                    |
|              | Querodiesel Transportes e Comércio de Combustíveis Ltda | 1.040.000,00                       | 2011                 | Armazenagem Química. | 11                    |
|              | Terminal Retroportuário de Cubatão                      | 2.422.000,00                       | 2007                 | Logística            | 39                    |
|              | Rio Grande Fumigação                                    | 430.000,00                         | 2015                 | Química              | 29                    |
|              | Granel Química Ltda.                                    | 20.000.000,00                      | 2016                 | Armazenagem Química  | 35                    |
| Alvorada     | Comercial de Alimentos Eich & Soares Ltda.              | 1.400.000,00                       | 2017                 | Alimentícia          | 17                    |
|              | Engefitas Ind. Imp. de Fitas Ltda                       | 3.121.950,00                       | 2016                 | Fitas Adesivas       | 41                    |
| <b>TOTAL</b> |   | <b>192.221.950,00</b>              |                      |                      | <b>299</b>            |



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

---

### 3.1.3. Programa de Apoio a Iniciativas Municipais

O Programa visa apoiar iniciativas municipais na implantação de Áreas Industriais propiciando o desenvolvimento regional através do assessoramento técnico e do repasse de recursos financeiros aos municípios para apoiar a implantação da infraestrutura nas respectivas áreas.

No transcorrer do ano de 2017 foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Estudos de escolha de melhor localização da gleba para Área Industrial para os municípios Dilermando de Aguiar, Palmeira das Missões e Liberato Salzano;
- Concessão de recursos através da Consulta Popular para implantação da infraestrutura nas Áreas Industriais aos municípios de Nova Alvorada (R\$ 200.000,00), Carazinho (R\$ 260.844,39) e Tupanciretã (R\$ 451.868,07);
- Atendimento e fornecimento de informações sobre o Programa aos municípios de Campos Borges, Caseiros, Catuípe, Chiapeta, Cristal, Cruz Alta, Encruzilhada do Sul, Estrela, Feliz, Guaporé, Muliterno, Palmitinho, Ronda Alta, Sananduva, Santa Bárbara do Sul, Santiago, Santo Cristo, São Gabriel, São Sepé, Selbach, Tapera e Trindade do Sul.

### 3.1.4. Sala do Investidor

No ano de 2017, foram inseridos 34 novos projetos, que totalizam R\$ 4.211.286.975,00 em investimentos privados no Estado, com previsão de geração de 3.220 novos empregos diretos. A Carteira de Projetos da Sala do Investidor do triênio 2015/2017 está acompanhando 248 projetos, que totalizam R\$ 41.923.662.634,00 em investimentos privados, com previsão de geração de 29.248 empregos diretos. Destes, 80 projetos já foram concluídos e as empresas já estão em plena operação; 40 projetos estão com as obras em andamento e 128 projetos encontram-se ativos, mas aguardando pendências.



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

---

### **3.1.5. Ações de promoção do investimento internacional**

Para ampliar a projeção do Estado do Rio Grande do Sul no cenário internacional, a SDECT recebe missões, apresentando as potencialidades do RS para investidores e compradores. Também são organizadas missões internacionais tanto para atração de investimento quanto para promoção comercial.

Na tabela 2 a seguir, destaca-se as missões internacionais realizadas em 2017.

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

**Tabela 2 – Missões Internacionais**

| País      | Período  | Objetivos   |
|-----------|----------|---|
| Argentina | Março    | Criação de um novo polo de expressão do Mercosul no cenário internacional e a cooperação científica foram os principais assuntos da ação  |
| Itália    | Abril    | Estreitar laços culturais entre as respectivas populações, particularmente a significativa presença de Comunidades de origem veneta no Estado do Rio Grande do Sul;   |
| Alemanha  | Abril    | Acompanhar a representação gaúcha na Feira Industrial de Hannover;<br>Apresentação do Seminário sobre Oportunidades de Investimento no RS;<br>Participação de reunião na Secretaria do Meio Ambiente e da Agricultura, com vistas à futura cooperação entre o Estado da Saxônia e o RS  |
| Alemanha  | Maior    | Missão Técnica do APL Pedras, Gemas e Joias a Idar-Oberstein  |
| Alemanha  | Junho    | Participar do MT Connect e do Go Global Exchange Accelerator  |
| Japão     | Junho    | Implantação de uma nova agenda de desenvolvimento para nosso Estado   |
| Alemanha  | Setembro | Visitas técnicas às sedes das empresas SAP, STIHL e FRAPORT e reuniões com os CEOs  |
| Italia    | Setembro | Missão Técnica apoiada pelo Ibravin para atualização da Irmandade e atração de Feira de Vinhos para o RS em 2018.   |
| Japão     | Outubro  | Participar da 20ª Exibição de Negócios Ambientais de Biwako, na Província de Shiga<br>Aprofundar laços com o governo da Província Irmã de Shiga e abrir contatos com empresas do setor de sustentabilidade  |
| China     | Novembro | Missão Prospectiva à Zhuhai, Província de Guangdong;<br>Participar da CLAC EXPO – China-Latin America and Caribbean Exposition  |
| Alemanha  | Novembro | Ação prevista como meta do Cluster de Tecnologias para a Saúde RS, com os objetivos:<br>– Oportunizar negócios para as empresas gaúchas do setor de tecnologias para a saúde;<br>– Divulgar o Programa Cluster de Tecnologias para a Saúde RS, para as empresas e demais participantes da Médica, no sentido de futuras parcerias.<br>– Realizar reuniões com entidades e empresas dos Estados Unidos e Israel, também participantes da Feira Médica;<br>– Realizar contatos com empresas e entidades internacionais, expositoras ou visitantes da Feira Médica, para prospectar parcerias, transferências de tecnologia, atração de investimentos, desenvolvimento de novos produtos, exportações, importações, etc. |



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

### 3.1.6. Feiras Internacionais

O programa de apoio a Feiras ocorre através da contratação total ou parcial do estande, disponível para pequenas e médias Empresas, através de suas entidades empresariais.

A SDECT apoiou 12 estandes e 192 empresas em Feiras Internacionais no período de janeiro a dezembro de 2017, conforme tabela 3 a seguir:

**Tabela 3 – Feiras Apoiadas**

| FEIRA                                 | PERÍODO             | LOCAL               | INVESTIMENTO (R\$) |
|---------------------------------------|---------------------|---------------------|--------------------|
| COUROMODA                             | 15 a 18 de janeiro  | São Paulo/SP        | 200.000,00         |
| RIO CONTENT                           | 08 a 10 de março    | Rio de Janeiro/RJ   | 18.000,00          |
| HOSPITALAR                            | 16 a 19 de maio     | São Paulo/SP        | 50.000,00          |
| BIO BRAZIL                            | 07 a 10 de junho    | São Paulo/SP        | 50.000,00          |
| EXPOCACHAÇA                           | 08 a 11 de junho    | Belo Horizonte/MG   | 25.000,00          |
| FRANCAL                               | 02 a 05 de julho    | São Paulo/SP        | 50.000,00          |
| FIEE                                  | 25 a 28 de julho    | São Paulo/SP        | 49.510,00          |
| HOSPITALMED                           | 16 a 18 de agosto   | Recife/PE           | 26.000,00          |
| EEBA                                  | 12 a 14 de novembro | Porto Alegre/RS     | 50.000,00          |
| MÉDICA                                | 13 a 16 de novembro | Düsseldorf/Alemanha | 28.200,00          |
| EXPO TRANSPORTE                       | 15 a 17 de novembro | Guadalajara/México  | 50.000,00          |
| Congresso Nacional<br>Couro e Calçado | 21 e 22 de novembro | Arequipa/Peru       | 50.000,00          |
| <b>TOTAL</b>                          |                     |                     | <b>646.710,00</b>  |

Obs.: O investimento na Feira “Couromoda”, no valor de R\$ 200.000,00, foi operacionalizado pela Agência Gaúcha de Desenvolvimento e Promoção do Investimento - AGDI, em função da transferência do programa para a SDECT, no início do ano de 2017.

### 3.1.7. Programa EXPORTA-RS

O Programa EXPORTA-RS visa ampliar e consolidar a participação de empresas gaúchas no mercado internacional, em especial micro, pequenos e médios empreendimentos, através da difusão de oportunidades e de informações bem como pelo atendimento personalizado daqueles que queiram



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

---

identificar suas possibilidades de exportação e/ou importação. O atendimento às empresas é o principal instrumento do Programa EXPORTA-RS (Decreto Nº 52.814, de 18/12/2015), lançado em fevereiro de 2016.

O Programa oferece os seguintes serviços:

- Orientação sobre comércio exterior;
- Estudos sobre mercados em potencial;
- Prospecção de oportunidades;
- Identificação de potenciais clientes;
- Indicação de cursos de qualificação;
- Outras informações sobre o mercado externo.

Com a finalidade de dar prosseguimento às ações de divulgação do EXPORTA-RS iniciadas em 2016, no ano de 2017 foram realizados eventos em regiões que não haviam sido contempladas com o seminário "Caminhos da Exportação". Os seminários foram realizados nas seguintes cidades: Bento Gonçalves, Caxias do Sul, Gramado, Guaporé, Santa Cruz do Sul, Santa Rosa e Pelotas.

Além dos seminários, foram visitadas feiras no interior do estado, em Porto Alegre e Região Metropolitana, onde destaca-se: Expoarroz/Pelotas, Feipet/Novo Hamburgo, Expobento/Bento Gonçalves, Transposul/Porto Alegre, Expoagas/Porto Alegre e Expoijuí/Ijuí. A equipe do Exporta-RS, participou, também, de vários eventos corporativos e de associações, com apresentações pontuais do Programa. A meta de atendimentos a empresas inscritas no programa superou, mais uma vez, as metas estabelecidas, com a realização de 104 estudos de mercado.

### **3.1.8. Inteligência de Mercado**

A Divisão de Inteligência de Mercado realiza pesquisas sobre temas de interesse, prospecções de oportunidades e geração de conteúdo estratégico que amparam e potencializam a tomada de decisão dos gestores do Governo do Estado do RS. Os trabalhos são desenvolvidos tanto para atração de investimento quanto para promoção comercial. Integra, também, o corpo de





## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

---

trabalho do Programa EXPORTA-RS, realizando buscas de oportunidades de negócio, listas de importadores e demais informações relevantes para as empresas atendidas pelo Programa.

Os principais produtos em 2017 da Divisão de Inteligência de Mercado foram os seguintes:

- Notas Técnicas: 83 publicadas;
- Perfis de Países: 66 publicados;
- Perfis de Empresas de interesse: 70 publicados;
- Clipagem Internacional: 241 publicados;
- Estudos de Mercado para o EXPORTA-RS: 104 entregues;
- Pesquisas Setoriais: 3 publicadas.

Outras atividades da Divisão envolvem a criação de apresentações diversas, materiais para atração de investimentos, dentre outros.

### **3.1.9. Programa INVEST/RS**

É o Programa de atração de investimentos do Rio Grande do Sul, que tem como missão apoiar investidores que estão explorando oportunidades de negócios no Brasil e na América do Sul, evidenciando as vantagens competitivas do Estado.

O INVEST/RS foi lançado em 22 de março de 2017, resultado de uma parceria entre o Governo do Estado, por meio da SDECT, e a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS), e foi formulado com o objetivo de articular ações conjuntas e, por meio delas, inserir o Rio Grande do Sul no mapa dos investidores nacionais e internacionais. É, por isso, um exemplo de sinergia entre entes públicos e privados para a atração de investimentos, formato alinhado com as melhores práticas do mundo.

Tem equipe multidisciplinar e composta por profissionais que auxiliam o investidor a obter as informações e acessar a rede de contatos necessários para uma boa tomada de decisão.



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

---

O portal InvestRS (<http://www.investrs.com.br>) é a ferramenta que promove o Rio Grande do Sul no meio virtual, com linguagem profissional, ágil e direta, voltada para o mundo dos negócios internacionais.

Entre as ações previstas no Plano de Trabalho do InvestRS de 2017 estava a elaboração do Catálogo de Oportunidades, que objetivou mapear e sistematizar projetos e parcerias potenciais para realização de investimentos produtivos no Rio Grande do Sul. Iniciando em maio de 2017, esse Catálogo foi elaborado dentro da proposta de integração e cooperação entre os diferentes agentes promotores do desenvolvimento econômico no Estado: Governo do Estado, FIERGS, demais federações, Arranjos Produtivos Locais, Parques Tecnológicos e entidades representativas do setor produtivo, Prefeituras Municipais e empresas. Para tanto, o InvestRS divulgou a iniciativa em eventos e reuniões com os parceiros, buscando o maior número possível de empresas parceiras. Para o primeiro catálogo, foi possível identificar 66 empresas gaúchas interessadas em atração de investimentos e parcerias internacionais. Dessa forma, este catálogo tem o intuito de criar uma base de dados em permanente atualização em relação a empresas gaúchas interessadas em parcerias internacionais, sejam tecnológicas, comerciais e produtivas, ou até mesmo aquelas que estão buscando sócios-investidores. As empresas que fazem parte do Catálogo já estão sistematizadas no site do InvestRS (<http://www.investrs.com.br/opportunidades-de-investimento>) e a versão digital finalizada do Catálogo de Oportunidades de Investimento será lançada em abril de 2018.

### **3.1.10. Redes de Cooperação**

No apoio às micro e pequenas empresas, a SDECT trabalha desde 2015 com o estímulo à formação das Redes de Cooperação para que empresas com características semelhantes, a partir de estratégias coletivas, sejam capazes de oferecer melhores condições de concorrência frente às exigências do mercado.

O Programa de Redes de Cooperação tem como objetivo fomentar a cooperação entre empresas, gerar um ambiente estimulador ao



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

---

empreendedorismo e disponibilizar suporte técnico necessário à formação, consolidação e desenvolvimento das redes.

Para o funcionamento das Redes de Cooperação, a SDECT, em conjunto com universidades, disponibiliza uma metodologia específica que conta com consultores especialmente capacitados para a formação, evolução e consolidação da rede. Todo o processo é acompanhado e são oferecidas ferramentas de apoio, como plano de operação, expansão e negociação.

Entre os benefícios das redes estão o acúmulo de capital social, estratégias de marketing compartilhado e contratação de agências, maior escala e poder de mercado, aumento da produtividade e redução de custos, geração de soluções coletivas e aprendizagem, inovação em rede e permanente troca de informações e experiências.

Atende 7.305 empresas em 341 redes. Em 2017, foram adicionadas 75 empresas às Redes em expansão. Além disso, foram implantadas 7 novas Redes de Cooperação a saber: Rede AGEP (109 empresas), Rede Caminhos Rurais (16 empresas), Rede Fit (8 empresas), Rede Integrar (26 empresas), Rede Inova Noroeste (11 empresas), Rede Reppe (46 empresas), Rede Morro de Amores (25 empresas).

### **3.1.11. Programa Gaúcho do Microcrédito**

O Programa Gaúcho do Microcrédito tem por finalidade fortalecer e ampliar o microcrédito no âmbito do Estado em parceria com instituições financeiras, agentes de intermediação (AGIs) e instituições de microcrédito (IMs). Os empréstimos são direcionados a um público restrito (empreendedores formais e informais, urbanos ou rurais), com faturamento anual máximo de R\$ 120.000,00, que usualmente não tem acesso às formas convencionais de crédito.

Em 2017, a SDECT realizou 1.639 operações de microcrédito que envolveram R\$ 3.017.217,00 contratados. O Programa possui 5 agentes financeiros credenciados e já alcançou 24 regiões do Estado. O Convênio com o BANRISUL foi encerrado em agosto de 2017 e um novo fundo está sendo estruturado para lastrear as operações de microcrédito.



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

---

### **3.1.12. Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte RS /FOPEMEPE**

O FOPEMEPE visa à implantação das políticas governamentais de apoio e desenvolvimento das Microempresas e Empresas de pequeno porte do RS. É um órgão colegiado integrante da estrutura da SDECT, de natureza consultiva e propositiva, tendo por finalidade realizar a interlocução e buscar consensos em torno de políticas e ações relativas ao tratamento dispensado às microempresas e empresas de pequeno porte.

A SDECT, em parceria com o SEBRAE/RS através do FOPEMEPE/RS, em conjunto com a Frente Nacional dos Prefeitos apoiou o Fórum Estadual de Secretários e Dirigentes Municipais de Desenvolvimento Econômico e promoveu a elaboração de documento que contém a compilação das demandas e potencialidades das 10 regiões do Estado do RS, tendo já realizado no município de Carazinho/RS o “Encontro Regional dos Atores do Desenvolvimento das regiões Norte e Planalto do RS” e no município de Garibaldi/RS o “Encontro Regional dos Atores do Desenvolvimento das regiões Serra, Vale do Taquari e Vale do Rio Pardo do RS” onde estiveram presentes diversas entidades públicas e privadas com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico e social. Nestes encontros foram discutidas pautas e demandadas futuras ações regionais necessárias para a promoção do desenvolvimento dos municípios.

Na ação de “Interiorização do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Rio Grande do Sul – FOPEMEPE/RS” – a equipe participou de 04 Fóruns Regionais.

Outras ações realizadas (FOPEMEPE):

- Seminário - 1ª Plenária do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte – FPMPE/2017, em Brasília, onde apresentamos as ações (2016/2017) do FOPEMEPE/RS.
- Seminário de Desenvolvimento Regional no município de Erechim, com Prefeitos, lideranças da comunidade, Secretários Municipais de



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

---

Desenvolvimento da Região – apresentação da SDECT e do FOPEMEPE/RS.

- Seminário realizado em parceria com a FECOMÉRCIO em 09 de março de 2017, oportunidade na qual estiveram presentes representantes dos Sindicatos da Indústria Têxtil e do Varejo, além de representantes de outros Sindicatos ligados ao setor. Este Seminário teve como objetivo reunir Varejo e Indústria e promover o evento “RS Moda - Varejo & Indústria Conectados” que aconteceu nos dias 12 a 14 de julho, juntamente com a Feira Brasileira do Varejo – FEBRAVAR/2017, no Barra Shopping Sul – Porto Alegre.
- Em parceria com o SEBRAE/RS promoveu-se o 4º Encontro de Cooperação ANVISA/SEBRAE para a melhoria do ambiente de negócios com o objetivo de alinhar o entendimento e as ações sobre a RDC 153/17 e IN 16/17 da ANVISA e o PRAISSAN - Programa Nacional de Inclusão Produtiva com Segurança Sanitária (RDC 49/13). Este encontro foi uma realização do SEBRAE Nacional juntamente com a VISA, SEBRAE/RS e FOPEMEPE/SDECT/RS, com a participação de representantes dos municípios e das demais entidades que participaram da construção da classificação de risco da Vigilância Sanitária do RS.
- Encaminhamento à Casa Civil de solicitação de prorrogação dos incentivos (crédito fiscal presumido do ICMS) ao setor têxtil do RS (cfe. Decreto nº 52.825 de 22 de dezembro de 2015 - teria este incentivo extinto em 31 de agosto de 2017) obtendo esta iniciativa pleno êxito, tendo a Casa Civil emitido Decreto que prorroga esta tributação diferenciada ao setor têxtil do RS até final de 2020.
- Em parceria com o SIVERGS, SEBRAE/RS, SINDILOJAS, FECOMÉRCIO, Sindicatos do Setor Têxtil, APLs e Universidades, através do “Comitê de Acesso a Mercado” do FOPEMEPE/RS, realizou-se, no Barra Shopping Sul em Porto Alegre, o evento “RS MODA – VAREJO & INDÚSTRIA CONECTADOS”. Este evento, pioneiro, foi realizado juntamente com a Feira Brasileira do Varejo – FBV/2017, com objetivo de conectar/aproximar/mostrar o que a indústria gaúcha produz no setor



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

---

têxtil. Obtivemos pleno sucesso na mostra, com a presença de 50 expositores da indústria (venda total dos espaços) e com ótimos negócios realizados. Esta iniciativa terá continuidade com o mesmo formato (FEBRAVAR e RS MODA), e para tanto algumas ações já foram iniciadas neste sentido. As reuniões do Comitê Acesso a Mercado – Temática “Moda, Vestuário e Indústria Têxtil do RS” – Projeto RS MODA/2018 estão/foram realizadas nos meses de setembro-outubro e novembro de 2017, tendo em vista a confirmação da realização do FBV / RS MODA/2018 nos dias 28-29 e 30 de maio de 2018 na FIERGS.

- Em parceria com o SEBRAE/RS e a Secretaria da Fazenda – SEFAZ/RS, promoveu-se a reunião do Comitê Temático “Racionalização Legal e Burocrática” do FOPEMEPE/RS com a temática “Autoregularização do Simples Nacional” que teve como objetivo a apresentação, pela SEFAZ, do “Programa Gerador do Documento de Arrecadação do Simples Nacional – Declaratório (PGDAS-D), e vendas feitas no Cartão de Crédito”. Esta reunião teve a participação das entidades diretamente envolvidas com a pauta: FCDL/RS –CRC/RS – FEDERASUL – SESCON/RS – FECOMÉRCIO/RS, visando a disseminação deste Programa, ou seja, proporcionar de maneira ágil e fácil a regularização dos micro e pequenos empresários inadimplentes com a receita estadual. Também, através do FOPEMEPE/RS, divulgou-se esta iniciativa a imprensa estadual e obteve-se a aderência de grande número de micro e pequenos empresários/regularizações, comprovando o sucesso do Programa. Esta ação obteve pleno sucesso na regularização dos micro e pequenos empresários inadimplentes com a Receita Estadual, proporcionando, juntamente com a arrecadação normal de tributos, um incremento de 40% na arrecadação se comparado ao mesmo período (janeiro a agosto) do ano de 2016 originando um incremento financeiro de R\$ 1.525,46 milhões.
- Em parceria com o SEBRAE/RS instituiu, no Comitê Racionalização Legal e Burocrática – Temática “Legalização Sanitária dos Empreendimentos Familiares Rurais”, o Grupo de Trabalho visando a elaboração de



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

---

cartilha/CheckList de procedimentos na fiscalização e licenciamento sanitário para micro e pequenos empresários da Agricultura Familiar, contanto com a participação/parceria neste GT das Secretarias da Saúde, Secretaria da Agricultura, Secretaria do Desenvolvimento Rural, EMATER, FAMURS e Consórcio Intermunicipal de Serviços do Vale do Rio Pardo.

### **3.2. Fomento ao Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Industrial**

#### **3.2.1. Programa de Inovação em Mobilidade Urbana, Logística e Transporte – MULT**

O Programa MULT tem como objetivo consolidar o Estado do Rio Grande do Sul como um Centro de Referência em Mobilidade Urbana no país, com base no fortalecimento da ação do Centro de Referência em estudos Avançados em Tecnologias de Mobilidade Urbana (CRETEC-MU) - parceria criada entre a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) - e articulação com diferentes instâncias públicas e privadas.

Desta forma, foi assinado um acordo de cooperação com estas Universidades, integrando o Programa da Secretaria ao CRETEC-MU, incorporando a Universidade de Caxias do Sul (UCS), para a conjugação de esforços no fomento e desenvolvimento do Programa.

No ano de 2017, também foi criado o Grupo de Trabalho de Logística e Transporte, através do Decreto 53.773/2017, com principal objetivo de coordenar ações de articulação e apoio aos investimentos neste setor, atualmente em curso no Estado do Rio Grande do Sul.

O projeto da empresa Fraport foi o primeiro projeto acompanhado por este GT. As demandas da empresa junto ao Estado (Junta Comercial Industrial e de Serviços, FEPAM, Bombeiros, e outros) foram acompanhadas e solucionadas para que esta pudesse assumir a concessão a partir de 1º de janeiro de 2018.



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

---

### 3.2.2. Pró-Inovação

O Programa PRÓ-INOVAÇÃO/RS instituído pelo Decreto nº 46781, de 4 de dezembro de 2009 e atualizações, amparado legalmente pela Lei de Inovação nº 13196, de 13 de julho de 2009, é instrumento transversal de incentivo às atividades de caráter inovador em ambiente produtivo e concede incentivo financeiro e fiscal proporcional aos esforços deste caráter das empresas, considerando-se principalmente seus dispêndios corrente e de capital em pesquisa e desenvolvimento.

O programa objetiva apoiar esforços relacionados à introdução de novos produtos (bens e serviços) e processos, bem como aperfeiçoamento dos já existentes, além de atividades de marketing e inovação organizacionais, com vistas à ampliar a competitividade da empresa no mercado local ou global e melhorar as condições de vida da sociedade do Rio Grande do Sul.

Desta forma, assim como o FUNDOPEM/RS, o Programa PRÓ-INOVAÇÃO, iniciou um processo de revisão do Decreto e suas Resoluções Normativas, objetivando adequar a Legislação ao atual momento econômico do Estado. No entanto, pelos mesmo motivos já expostos no item FUNDOPEM, a Lei Complementar 160/2017, dificultou a continuidade do processo de revisão legal do Programa, bem como de novas concessões.

### 3.2.3. Programa Gaúcho de Parques Científicos e Tecnológicos

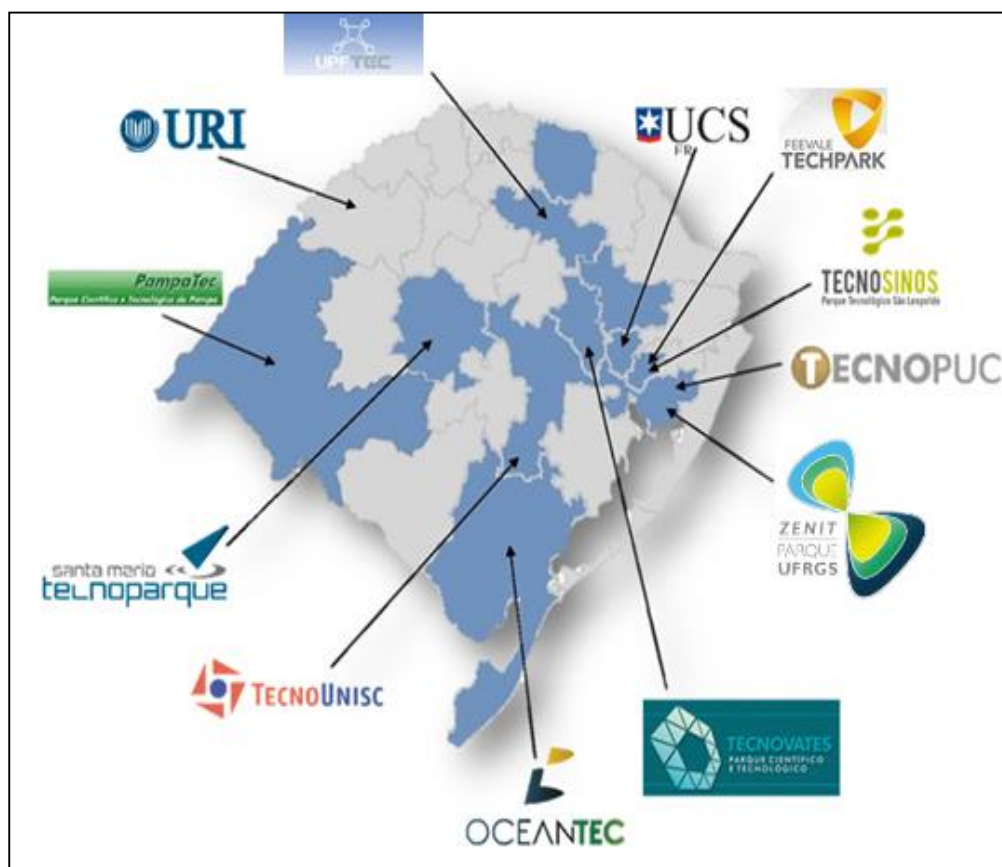
Os Parques Científicos e Tecnológicos são ambientes propícios ao desenvolvimento tecnológico, dotados de infraestrutura adequada e que atuam em sinergia entre o poder público, meio empresarial e acadêmico. Esses ambientes atuam como forma de incentivo ao desenvolvimento da ciência, promoção da inovação e da tecnologia e podem contar com incubadoras e condomínio de empresas.

O programa tem como objetivo criar um ambiente inovador ao desenvolvimento tecnológico e científico em todas as regiões do Estado. Atualmente 12 parques tecnológicos são credenciados no Programa estatal, conforme Figura 3 a seguir:





## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017



**Figura 3 - Parques Científicos e Tecnológicos credenciados no Programa**

Fonte: SDECT/DCIT.

Os recursos financeiros para apoio aos projetos contemplados estão vinculados e compõem itens elegíveis do Programa Gaúcho de Parques e Polos Tecnológicos da SDECT e são provenientes do Programa de Apoio à Retomada do Desenvolvimento do Rio Grande do Sul (PROREDES BIRD) financiado pelo Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD).

Em 2017, foram pagos 4 projetos apoiados via Edital PGTec 2016, totalizando o montante de R\$ 6.507.828,15 apoiados pela SDECT. Para o Edital de PGTec 2017, foram apoiados 6 projetos, assinados em dezembro/2017 para pagamento em 2018, somando R\$ 3.890.563,14, conforme mostrado na Tabela 4 a seguir:



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

**Tabela 4 - Projetos contemplados via Edital PGTec 2017**

| <b>Entidade</b> | <b>Projeto</b>   |
|-----------------|--|
| UNISINOS        | Expansão do Tecnosinos - Implantação e atualização de infraestrutura de espaços de uso comum                     |
| FEEVALE         | Implementação do Núcleo de Farmacoterapia personalizada do Feevale TechPark                                      |
| UPF             | Ampliação da estrutura da Central Multiusuários do Parque Científico e Tecnológico do Planalto Médio – UPF       |
| UNIVATES        | Implantação do Laboratório de Biotransformação de Alimentos  |
| URI             | Implantação Centro de Apoio ao Desenvolvimento de Produtos e Processos (CADEPP)                                  |
| FURG            | OPENLAB/OCEANTEC - Infraestrutura de suporte à inovação aberta no desenvolvimento de novas soluções tecnológicas |

No Anexo II são apresentadas informações mais detalhadas sobre os projetos aprovados e conveniados através do Edital PGTEC 2017.

### **3.2.4 Programa RS Tecnópole de Apoio a Incubadoras de Base Tecnológica e da Indústria Criativa**

O programa apoiou 5 projetos via Edital de Incubadoras 2016, pagos em janeiro de 2017, no total de R\$ 1.982.525,84. Para o Edital de Incubadoras de 2017 foram apoiados 4 projetos, somando R\$ 1.155.212,86 a serem pagos em 2018.

Os recursos financeiros para apoio aos projetos de Incubadoras contemplados estão vinculados e compõem itens elegíveis do Programa Gaúcho de Parques e Polos Tecnológicos da SDECT e são provenientes do Programa de Apoio à Retomada do Desenvolvimento do Rio Grande do Sul (PROREDES BIRD) financiado pelo Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD). Na Tabela 5, a seguir, são apresentados os projetos contemplados via Edital de Incubadoras 2017:



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

---

**Tabela 5 - Projetos Contemplados via Edital de Incubadoras 2017**

| <b>Entidade</b>   | <b>Projeto</b>  |
|-------------------|---|
| UNISINOS / UNITEC | Apoio à inovação - atualização e ampliação da infraestrutura de apoio aos empreendimentos nascentes - Unitec Labs |
| FEEVALLE / ITEF   | Implantação do Laboratório de Produção de Conteúdos Audiovisuais na Incubadora Tecnológica da FEEVALE             |
| UNIVATES          | Implantação do Laboratório de Práticas de Produção de Alimentos - FOOD FABLAB                                     |
| UNIJUÍ / CRIATEC  | Espaços Coworking, Soluções Criativas, Prototipagem e Testes  |

No Anexo II são apresentadas informações mais detalhadas sobre os projetos aprovados e conveniados através do Edital de Incubadoras 2017.

### **3.2.5 Programa de Apoio aos Polos Tecnológicos**

O Programa de Apoio aos Polos Tecnológicos visa estimular a integração entre universidades e centros de pesquisa com o setor produtivo, objetivando o desenvolvimento de tecnologias adequadas às diferentes regiões do RS. Integram o programa do governo gaúcho 27 polos, conforme figura 4 a seguir.

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017



**Figura 4 - Polos Tecnológicos Integrantes do programa**

Fonte: SDECT/DCIT

Os recursos financeiros para apoio aos projetos contemplados estão vinculados e compõem itens elegíveis do Programa Gaúcho de Parques e Polos Tecnológicos da SDECT e são provenientes do Programa de Apoio à Retomada do Desenvolvimento do Rio Grande do Sul (PROREDES BIRD) financiado pelo Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD).

Em 2016, 17 projetos foram apoiados via edital, pagos em janeiro de 2017, no total de R\$ 15.425.526,07. Além disso, 2 projetos foram apoiados via Consulta Popular, no total de R\$ 511.562,12, pagos em janeiro e outubro de 2017. Para o edital 2017, serão apoiados 15 projetos, assinados até o final de dezembro, somando R\$ 9.607.911,25 que devem ser pagos no início de 2018. Na Tabela 6, a seguir, são apresentados os projetos contemplados, via Edital 2017:



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

**Tabela 6 - Projetos contemplados via Edital 2017**

| Entidade | Projeto  |
|----------|--|
| UNISINOS | Ampliação do laboratório de resistência mecânica para análise de sistemas convencionais e inovadores                             |
| UFSM     | Implantação de um laboratório para o ensaio de transformadores visando à confiabilidade e eficiência                             |
| UNISC    | Desenvolvimento e implantação de novas tecnologias para análise foliar e de solos  |
| URI      | Implantação do laboratório de análises de solo e água do polo científico e tecnológico do norte do RS                            |
| FURG     | Desenvolvimento tecnológico e apoio ao setor agroindustrial na região de Santo Antônio da Patrulha                               |
| UFCSPA   | Diagnóstico de Infecções do Sistema Nervoso Central  |
| UPF      | Implantação de um Centro de Diagnóstico e Pesquisa em Sanidade Animal  |
| UFSM     | Implantação de laboratório para fortalecimento da cadeia produtiva da olivicultura na região Central do Rio Grande do Sul        |
| UPF      | Implantação de análises de água para apoio ao setor produtivo alimentício  |
| UCS      | Implantação de laboratório para fortalecimento da gestão de recursos hídricos e saneamento ambiental nos campos de cima da serra |
| URI      | Elaboração de uma farinha a partir de resíduos agroindustriais do processamento de suco de uva                                   |
| UCS      | Difusão de boas práticas agrícolas na região dos Campos de Cima da Serra   |
| URI      | Ampliação do laboratório de análises de solo e tecido vegetal para prestação de serviço na região do Médio Alto Uruguai          |
| UNIVATES | Qualificação na produção de mudas de erva-mate   |
| UNICRUZ  | Diagnóstico e monitoramento de doenças bovinas   |

No Anexo II são apresentadas informações mais detalhadas sobre os projetos aprovados e conveniados através do Edital 2017.



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

---

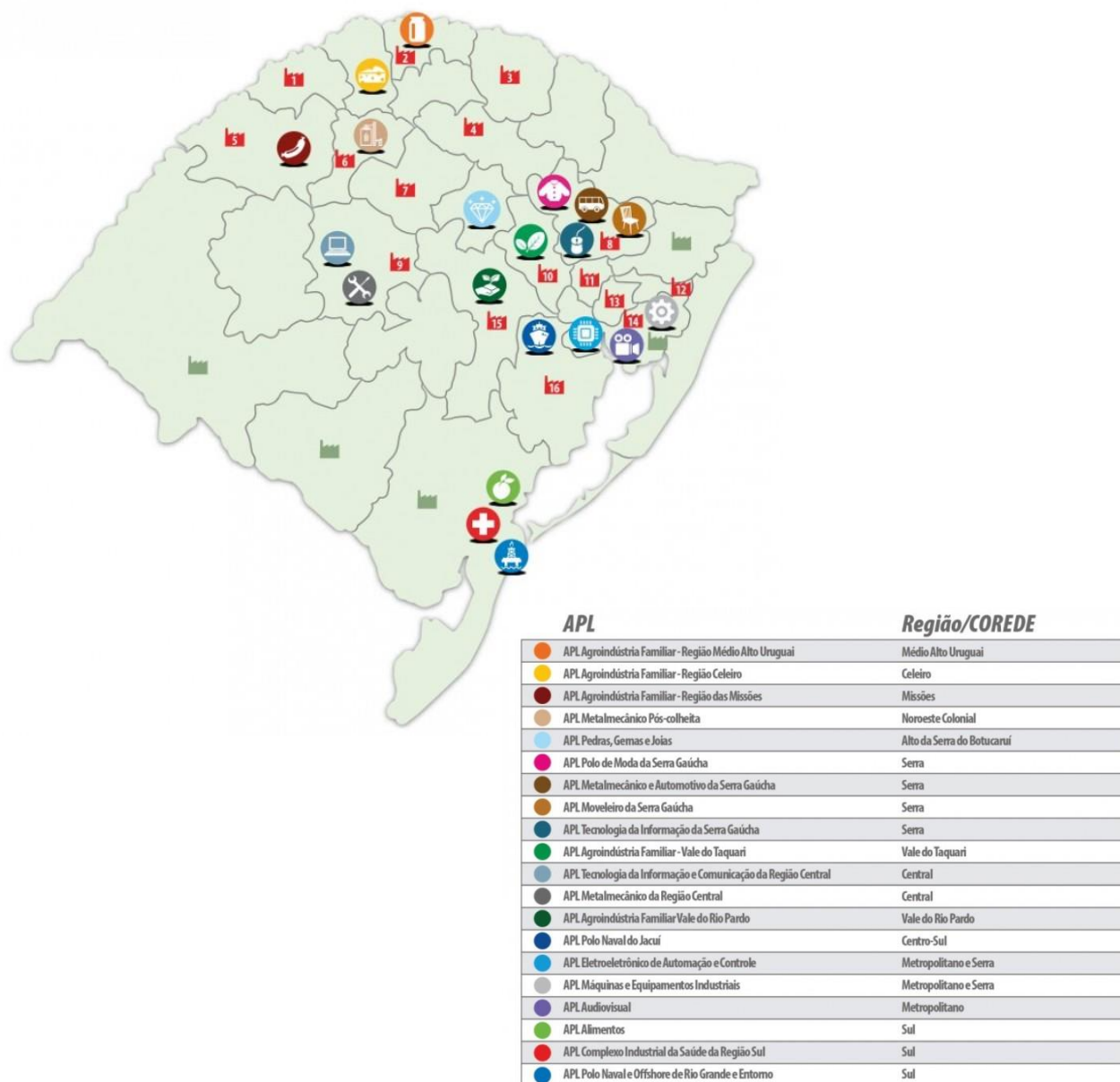
### **3.2.6 Programa de Fortalecimento das Cadeias e Arranjos Produtivos Locais**

O Projeto APL é uma política pública de Estado para estimular e apoiar a auto-organização produtiva de aglomerações setoriais e promover o desenvolvimento dos seus territórios, visando a elevar a competitividade econômica por meio da cooperação entre empresas, produtores, comunidade e instituições públicas e privadas. Busca-se ganhos econômicos através do adensamento das cadeias produtivas, do fomento às sinergias criadas pelo capital social e da geração e difusão de tecnologias que aumentem a eficiência produtiva e a renda de empresas, produtores e trabalhadores, refletindo no desenvolvimento da sociedade. O Programa APL também se propõe a atenuar os desequilíbrios regionais, ambientais e sociais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e harmônico do Rio Grande do Sul.

Os recursos financeiros, para apoio à Governança e Projetos Prioritários de APLs, estão vinculados e compõem itens elegíveis do Projeto de Fortalecimento dos Arranjos Produtivos Locais e são provenientes do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento Mundial – BIRD, através do Programa de Apoio à Retomada do Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul (PROREDES-BIRD).

O Programa de Fortalecimento de Cadeias e Arranjos Produtivos Locais tem apoiado 32 APLs espalhados em diferentes regiões do estado, conforme apresentado na figura 5, a seguir, através das modalidades de apoio à governança, projetos prioritários e consulta popular.

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017



**Figura 5 – Arranjos Produtivos Locais apoiados por Região/COREDE**

Fonte: SDECT/DCIT

No ano de 2017, foram investidos R\$ 7.290.595,3, via Edital, para apoio de projetos direcionados aos Arranjos Produtivos Locais, sendo R\$ 1.226.047,29 com recursos do Consulta Popular.



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

---

Neste ano, dando continuidade as ações de investimentos anteriores, entre os 15 projetos aprovados no Edital 02/2015 – Apoio à Governança - foram pagos os 2 últimos projetos classificados, conforme tabela 7, a seguir:

**Tabela 7-Projetos atendidos via Edital 02/2015–Apoio à Governança**

| Conveniente                                      | Projeto  |
|--|--|
| ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA ZONA SUL – AZONASUL | APL Turismo na Costa Doce  |
| ASSOC PRO ENSINO EM SANTA CRUZ DO SUL            | Apoio à Estruturação e Fortalecimento da Governança do APL de Tecnologia da Informação do Vale do Rio Pardo. |

Através do Edital 05/2016 - Projetos Prioritários - foram aprovados 11 projetos dos quais 5, que aguardavam o repasse dos recursos financeiros, também, foram pagos em 2017 conforme tabela 8, a seguir:

**Tabela 8-Projetos atendidos via Edital 05/2016–Apoio a Projetos Prioritários**

| Conveniente  | Projeto   |
|--|---|
| ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, INDUSTRIAL, SERVIÇOS E AGRONEGÓCIOS DE SARANDI | Apoio local e regional de disponibilização de serviços técnicos, tecnológicos, para a criação de produtos e serviços, bem como a capacitação referente ao uso destes.             |
| ASSOCIAÇÃO ARRANJO PRODUTIVO LOCAL METAL MECÂNICO AUTOMOTIVO         | Desenvolvimento de Plataforma Digital Integradora para identificar e potencializar o aproveitamento de capacidade ociosa de empresas do APL MM&A para produção de novos produtos. |
| ASSOCIAÇÃO PÓLO DE MODA DA SERRA GAÚCHA                              | Central de Serviços de CAD e Corte.   |
| ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA ELÉTRICA E ELETRÔNICA – ABINEE    | Plataforma De Operação e Negócios na Cadeia Eletroeletrônica  |
| ASSOCIAÇÃO DO POLO DE INFORMÁTICA DE CAXIAS DO SUL                   | Projeto de Parcerias empresariais do APL de TI da Serra Gaúcha  |





## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Além dos Editais de seleção de projetos, a modalidade de Participação Popular Cidadã, recebeu apoio por intermédio do programa de APL, contemplando 5 diferentes instituições, cujo repasse dos recursos financeiros ocorreu, também, em 2017. Na tabela 9, a seguir, apresenta-se as instituições contempladas na Participação Popular Cidadã 2014/2015 e 2015/2016:

**Tabela 9- Instituições e projetos atendidos via Participação Popular Cidadã 2014/2015 e 2015/2016**

| <b>Participação Popular Cidadã 2014 / 2015</b>           |   |
|--|---|
| <b>Convenente</b>  | <b>Projeto</b>  |
| ADMAU - AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO DO MEDIO ALTO URUGUAI | Apoio às Ações da Governança na Política de Desenvolvimento Regional. |

| <b>Participação Popular Cidadã 2015/2016</b>                 |  |
|--|--|
| <b>Convenente</b>  | <b>Projeto</b>   |
| FUND ALTO TAQUARI DE EDUCACAO RUR E COOP                     | Apoio às Ações Coletivas e à Consolidação da Governança do APL de Agroindústria Familiar do Vale do Taquari    |
| ASSOCIAÇÃO PÓLO DE MODA DA SERRA GAÚCHA                      | Aumentar a competitividade e inovações nas empresas associadas ao APL Polo de Moda da Serra Gaúcha             |
| ASSOCIAÇÃO ARRANJO PRODUTIVO LOCAL METAL MECANICO AUTOMOTIVO | Ações para o Desenvolvimento do APL Metalmeccânico e Automotivo da Serra Gaúcha                                |
| ASSOCIAÇÃO PRO ENSINO EM SANTA CRUZ DO SUL                   | Acesso a Mercados e Capacitação de Agricultores Familiares do APL VRP  |
| FUNDAÇÃO DE CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO- FUNCAP            | Capacitação dos agentes e estruturação de estratégias visando o fortalecimento do APL Leite Fronteira Noroeste |



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

---

### 3.2.7 Programa Núcleo de Extensão Produtiva e Inovação

No ano de 2017 o Projeto Extensão Produtiva e Inovação atendeu 969 empresas com seus 11 Núcleos de Extensão Produtiva (NEPIs), atingindo 21 COREDES. Totalizou 1.707 atendimentos nos 4 módulos oferecidos, sendo: 274 atendimentos na área de Produção + Limpa; 183 na área de Inovação; 579 na área de Redução de Perdas; e 671 na área de Planejamento Estratégico. Cada uma das áreas atendidas gera, no mínimo, 2 ações implementadas na empresa que recebe o atendimento.

Os recursos financeiros para apoio aos projetos contemplados estão vinculados e compõem itens elegíveis do Projeto Extensão Produtiva e Inovação e são provenientes do Programa de Apoio à Retomada do Desenvolvimento do Rio Grande do Sul (PROREDES BIRD) financiado pelo Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD).

Em 2016, 9 projetos foram apoiados via edital, com projetos que seguem sendo executados, tendo sido liberado um total de R\$ 2.701.975,61 para essas parcerias em 2017. Além disso, 2 novos projetos foram apoiados em 2017 através de novo edital, no total de R\$ 865.218,00, pagos em junho de 2017.

Foi realizada, em 2017, uma avaliação de impacto do Projeto Extensão Produtiva e Inovação conduzida pelo Núcleo de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas do Departamento de Planejamento Governamental da SPGG, em conjunto com o PEPI e a Secretaria da Fazenda. Os resultados da avaliação apontaram que o PEPI:

- reduz em 69% a probabilidade das empresas atendidas fecharem;
- aumenta em 7,95% o faturamento das empresas de menor porte;
- aumenta em 3,9% o número dos vínculos ativos nas empresas participantes.

Núcleos de Extensão Produtiva e Inovação existentes:



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

**Tabela 10 – Núcleos de Extensão Produtiva e Inovação**

| NEPIs                        | Município         | Instituição                           |
|------------------------------|-------------------|---------------------------------------|
| Fronteira Noroeste           | Santa Rosa        | FIDENE/ UNIJUÍ                        |
| Vale do Caí                  | Montenegro        | APESC/UNISC                           |
| Vale do Jaguari              | Santiago          | FURI/ URI                             |
| Produção                     | Passo Fundo       | FUPF/ UPF                             |
| Paranhana e Encosta da Serra | Taquara           | FEEIN/FACCAT                          |
| Alto Jacuí                   | Cruz Alta         | FUNDAÇÃO UNICRUZ                      |
| Missões                      | Santo Ângelo      | FURI/ URI                             |
| Metropolitano                | Porto Alegre      | SOC. PORVIR CIENTÍFICO/<br>UNILASALLE |
| Vale do Rio Pardo            | Santa Cruz do Sul | APESC/UNISC                           |
| Vale do Taquari              | Lajeado           | FUVATES/ UNIVATES                     |
| Vale dos Sinos               | Canoas            | SOC. PORVIR CIENTÍFICO/<br>UNILASALLE |

### 4. Considerações Finais

A atividade da SDECT foi assegurada com regularidade ao longo de todo este período. O resultado enunciado no presente Relatório reflete o cumprimento do desafio de uma Secretaria, que, em seu novo formato organizacional, alinhou programas, processos e recursos com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico.

Atingimos as metas estabelecidas, fomentamos a interação com os meios empresariais e acadêmicos, a internacionalização, o aprimoramento das políticas públicas e a desburocratização dos processos.

Dessa forma, o trabalho desenvolvido pela equipe da Secretaria é norteado pela busca constante em criar condições favoráveis à expansão, diversificação e inovação das atividades econômicas no RS, considerando dois eixos estratégicos no contexto da estrutura de governança: o fomento ao desenvolvimento científico, tecnológico e industrial e o fomento ao empreendedorismo e atração de investimentos.



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

---

### **Anexo I - Empresas Apoiadas pelo FUNDOPEM/INTEGRAR**

#### **Sistema Estadual de Atração e Desenvolvimento de Atividades Produtivas (SEADAP)**

##### **Termos de Ajuste**

| <b>EMPRESAS/PROJETOS</b>  | <b>EMPRESAS/PROJETOS</b>                                  |
|---|---|
| Agraz Refrigeração Ltda   | Laticínio Friolack Ltda                                   |
| Bianchini Indústria de Plásticos Ltda                                       | Metagraf Indústria de Embalagens Ltda                     |
| Cooperativa Languiru Ltda   | Nexteer Indústria e Comércio de Sistemas Automotivos Ltda |
| Cooperativa Santa Clara Ltda  | Saur Equipamentos S.A.                                    |
| Cooperativa Vinícola Aurora Ltda  | Sulprint Embalagens Industriais Ltda                      |
| Delta Plastics do Brasil Indústria e Comércio, Importação e Exportação Ltda | Unique Rubber Technologies Ltda                           |
| Docile Alimentos Ltda   | Unique Rubber Technologies Ltda                           |
| Ecovale Indústria de Plásticos Ltda   | Vida Natural Indústria e Comércio de Cereais Ltda         |
| Herval Indústria de Móveis, Colchões e Espumas Ltda                         | Zandei Indústria de Plásticos Ltda                        |
| Laticínio Deale Ltda  |   |



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

### Anexo I - Empresas Apoiadas pelo FUNDOPEM/INTEGRAR

#### Sistema Estadual de Atração e Desenvolvimento de Atividades Produtivas (SEADAP)

##### Decretos de Concessão

| EMPRESAS/PROJETOS   | EMPRESAS/PROJETOS   |
|---|---|
| Blauth Bier Microcervejaria Ltda  | Nutriol Indústria e Comércio de Sabor de France Panificadora Ltda |
| Cervejaria Parelelo 30  | Produtos para Nutrição Animal Ltda                                |
| Cervejaria Salva Ltda ME  | Videolar - Innova S.A. (Sub-projeto: Confiabilidade Planta)       |
| Cooperativa dos Suinocultores de Encantado Ltda Cosuel                      | Videolar - Innova S.A. (Subprojeto Modernização OS)               |
| Dacolonia Alimentos Naturais Ltda   | Videolar - Innova S.A. (Subprojeto: EPS2)                         |
| Delta Plastics do Brasil Indústria e Comércio, Importação e Exportação Ltda | Videolar - Innova S.A. (Subprojeto: Subst. Embalagens)            |
| E. Orlando Roos Comércio de Cereais Ltda                                    | Vinícola Campestre Ltda   |
| Elebat Alimentos S.A. (Ex-Perdigão S.A.)                                    | Vinícola Pradense Ltda  |
| Laticínios Santo Cristo Ltda  | Viprado Indústria e Comércio de Vidros Ltda                       |

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

### ANEXO II – Projetos, locais e valores dos Programas de Parques Tecnológicos, Polos Tecnológicos, Apoio a Incubadoras de base Tecnológica e Consulta Popular

#### PROGRAMA GAÚCHO DE PARQUES CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS:

##### Edital 2017

Na ação de apoio financeiro do ano de 2017, foi lançado em 05 de junho o Edital de Parques Tecnológicos no valor total de R\$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil reais). Foram recebidos 7 projetos, dos quais foram conveniados 6 projetos, pois o 7º projeto recebido da UNIPAMPA ocorreu a desistência por parte da Universidade, totalizando o montante de R\$ 3.890.563,14 apoiados pela SDECT, conforme tabela abaixo:

| Parque Científico e Tecnológico                                | Município    | Projeto  | Objetivo Geral do Projeto  | Valor SDECT (R\$) | Valor Contrapartida Universidade (R\$) | Valor Total do Projeto (R\$) | Desembolso Pagamento | Status      |
|--|--------------|--|--|-------------------|--|------------------------------|----------------------|-------------|
| Parque Tecnológico de São Leopoldo – TECNOSINOS                | São Leopoldo | Expansão do Tecnosinos - Implantação e atualização de infraestrutura de espaços de uso comum               | Apoiar o plano de expansão do Tecnosinos, por meio da implementação e atualização da infraestrutura de espaços de uso comum, visando a atração de novas empresas e desenvolvimento de empreendimentos locais, visando promover o avanço econômico e social da região.  | 703.418,33        | 345.340,24                             | 1.048.757,57                 | 16/01/2018           | Em execução |
| FEEVALE TECHPARK   | Campo Bom    | Implementação do Núcleo de Farmacoterapia personalizada do Feevale TechPark                                | Consolidar o Feevale Techpark como um ambiente propício à inovação e à transferência de tecnologia através da implantação do Núcleo de Farmacoterapia Personalizada, como ferramenta para a personalização do tratamento medicamentoso de doenças infecciosas e do câncer, fomentando inovações com aplicações imediatas no sistema de saúde e visando a sinergia entre as empresas instaladas, o parque e a Universidade Feevale. | 797.246,75        | 200.238,00                             | 997.484,75                   | 16/01/2018           | Em execução |
| Parque Científico e Tecnológico do Planalto Médio – UPF PARQUE | Passo Fundo  | Ampliação da estrutura da Central Multiusuários do Parque Científico e Tecnológico do Planalto Médio – UPF | Ampliação do escopo de pesquisas e serviços através de análises especializadas na área de alimentos e metal-mecânica.  | 692.496,44        | 173.329,00                             | 865.825,44                   | <b>16/01/2018</b>    | Em execução |

FONTE: SDECT/DCIT

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

### **PROGRAMA GAÚCHO DE PARQUES CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS:**

#### **Edital 2017**

| Parque Científico e Tecnológico                                 | Município    | Projeto  | Objetivo Geral do Projeto   | Valor SDECT (R\$) | Valor Contrapartida Universidade (R\$) | Valor Total do Projeto (R\$) | Desembolso Pagamento | Status      |
|---|--------------|--|---|-------------------|--|------------------------------|----------------------|-------------|
| Parque Científico e Tecnológico do Vale do Taquari – TECNOVATES | Lajeado      | Implantação do Laboratório de Biotransformação de Alimentos  | Ampliar a estrutura do Tecnovates, para promover atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, vinculadas a empresas de base tecnológica, de forma a alavancar a inovação e a competitividade das empresas, em especial na área de biotransformação de alimentos. conhecimentos à área do agronegócio em parceria com empresas de base tecnológica.   | 753.090,16        | 188.676,24                             | 941.766,40                   | <b>16/01/2018</b>    | Em execução |
| Parque Científico e Tecnológico das Missões – TECNOURI          | Santo Ângelo | Implantação Centro de Apoio ao Desenvolvimento de Produtos e Processos (CADEPP)                                  | Criar um Centro de Apoio para o Desenvolvimento de Produtos e Processos para estimular a inovação tecnológica nas empresas da região Noroeste do Rio Grande do Sul.   | 492.545,58        | 136.732,36                             | 629.277,94                   | <b>26/01/2018</b>    | Em execução |
| Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC               | Rio Grande   | OPENLAB/OCEANTEC - Infraestrutura de suporte à inovação aberta no desenvolvimento de novas soluções tecnológicas | O presente projeto tem por objetivo implementar um ecossistema, envolvendo infraestrutura e ações que visem a disseminação de cultura da inovação, para co-criação, prototipação e experimentação de novas ideias, processos e produtos no âmbito da inovação aberta. A infraestrutura aberta irá fomentar e fortalecer desenvolvimento territorial e o incremento econômico e social, promovendo o aumento da competitividade das empresas já instaladas, do emprego e da renda, bem como criação, instalação e expansão de novos empreendimentos no OCEANTEC - Parque Científico e Tecnológico. | 451.765,88        | 161.908,00                             | 613.673,88                   | <b>16/01/2018</b>    | Em execução |

FONTE: SDECT/DCIT

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

### **PROGRAMA RS TECNÓPOLE DE APOIO ÀS INCUBADORAS DE BASE TECNOLÓGICA E DA INDÚSTRIA CRIATIVA**

#### **Edital 2017**

Na ação de apoio financeiro do ano de 2017, foi lançado em 05 de junho o Edital de Incubadoras no valor de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais). Foram recebidos 4 projetos, sendo todos conveniados, cujo montante foi de R\$ 1.155.212,86 apoiados pela SDECT, conforme tabela abaixo:

| Incubadora Tecnológica | Município    | Projeto   | Objetivo Geral do Projeto   | Valor SDECT (R\$) | Valor Contrapartida Universidade (R\$) | Valor total do projeto (R\$) | Pagamento         | Status      |
|------------------------|--------------|---|---|-------------------|--|------------------------------|-------------------|-------------|
| UNISINOS/UNITEC        | São Leopoldo | Apoio à inovação - atualização e ampliação da infraestrutura de apoio aos empreendimentos nascentes - Unitec Labs | Apoiar o desenvolvimento de produtos inovadores por meio da atualização e ampliação da infraestrutura para prototipagem disponível aos empreendimentos nascentes, fomentando o seu crescimento e o fortalecimento da Incubadora e seu ecossistema.  | 281.466,56        | 72.730,00                              | 354.196,56                   | <b>16/01/2018</b> | Em execução |
| ITEF – Feevale         | Campo Bom    | Implantação do Laboratório de Produção de Conteúdos Audiovisuais na Incubadora Tecnológica da FEEVALE             | Desenvolver novos produtos ou serviços através do uso de tecnologias audiovisuais com o intuito de incrementar a taxa de sucesso da graduação de empresas vinculadas à Incubadora Tecnológica da Universidade Feevale, bem como gerar novas empresas de base tecnológica, inovadoras e com alto potencial de crescimento e inserção no mercado. | 299.822,27        | 75.424,44                              | 375.246,71                   | <b>16/01/2018</b> | Em execução |
| UNIVATES               | Lajeado      | Implantação do Laboratório de Práticas de Produção de Alimentos - FOOD FABLAB                                     | Implantar um Laboratório de Práticas na Produção de Alimentos.  | 299.977,91        | 76.096,88                              | 376.074,79                   | <b>16/01/2018</b> | Em execução |
| CRIATECUNIJUÍ          | Santa Rosa   | Espaços Coworking, Soluções Criativas, Prototipagem e Testes  | Proporcionar ambientes inovadores para soluções criativas, qualificação empreendedora e desenvolvimento de protótipos.  | 273.946,12        | 72.537,16                              | 346.483,28                   | <b>16/01/2018</b> | Em execução |

FONTE: SDECT/DCIT



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

### **PROGRAMA DE APOIO AOS PÓLOS TECNOLÓGICOS**

#### **Edital 2017**

Na ação de apoio financeiro do ano de 2017, foi lançado em 05 de junho o Edital de Polos no valor de R\$ 9.700.000,00 (nove milhões e setecentos mil reais). A data de submissão das propostas encerrou em 20 de julho. Foram recebidos 42 projetos. Desses, 15 foram conveniados no valor total de R\$ 9.607.911,25.

| Polos Tecnológicos           | Instituição | Projeto   | Objetivo Geral do Projeto   | Valor Estado (R\$) | Valor Contrapartida Universidade (R\$) | Valor Total (R\$) | Pagamento  | Status      |
|------------------------------|-------------|---|---|--------------------|--|-------------------|------------|-------------|
| Vale do Rio dos Sinos        | UNISINOS    | Ampliação do laboratório de resistência mecânica para análise de sistemas convencionais e inovadores  | Equipar o laboratório de resistência mecânica do ITT Performance de modo a analisar mecanicamente sistemas construtivos convencionais e inovadores em relação a seu comportamento mecânico.   | 692.940,57         | 223.206,48                             | 916.147,05        | 16/01/2018 | Em execução |
| Central                      | UFSM        | Implantação de um laboratório para o ensaio de transformadores visando à confiabilidade e eficiência  | Realizar integralmente todos os ensaios de transformadores de distribuição (monofásicos e trifásicos), imersos em óleo, com potência de até 500 kVA) definidos na família de normas NBR ABNT 5356, atendendo às demandas das indústrias e concessionárias de energia elétrica do Estado do Rio grande do Sul. | 693.990,00         | 175.200,00                             | 869.190,00        | 16/01/2018 | Em execução |
| Vale do Rio Pardo            | UNISC       | Desenvolvimento e implantação de novas tecnologias para análise foliar e de solos                     | Ampliar a capacidade de atendimento da Central Analítica da UNISC ao setor produtivo, a partir da implantação da metodologia de análise foliar e do desenvolvimento e implantação de metodologia limpa para determinação de argila e matéria orgânica em amostras de solos.                                   | 650.644,27         | 168.242,57                             | 818.886,84        | 16/01/2018 | Em execução |
| Norte                        | URI         | Implantação do laboratório de análises de solo e água do polo científico e tecnológico do norte do RS | Instalação do Laboratório de Análises de Solos e Água do Polo Científico e Tecnológico Norte do RS  | 310.003,20         | 239.843,15                             | 549.846,35        | 26/01/2018 | Em execução |
| Metropolitano Delta do JacuÍ | FURG        | Desenvolvimento tecnológico e apoio ao setor agroindustrial na região de Santo Antônio da Patrulha    | A proposta tem como objetivo geral contribuir para o desenvolvimento do setor agroindustrial na região de Santo Antônio da Patrulha-RS.   | 681.368,26         | 549.609,83                             | 1.230.978,09      | 16/01/2018 | Em execução |

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

### PROGRAMA DE APOIO AOS PÓLOS TECNOLÓGICOS

#### Edital 2017

| Polos Tecnológicos           | Instituição | Projeto  | Objetivo Geral do Projeto  | Valor Estado (R\$) | Valor Contrapartida Universidade (R\$) | Valor Total (R\$) | Pagamento  | Status       |
|------------------------------|-------------|--|--|--------------------|--|-------------------|------------|--------------|
| Metropolitano Delta do JacuÍ | UFCSPA      | Diagnóstico de Infecções do Sistema Nervoso Central  | Realizar diagnósticos de infecções do Sistema Nervoso Central utilizando novas tecnologias de sequenciamento e estabelecimento de novos protocolos para a análise dos dados gerados.   | 525.000,00         | 280.961,95                             | 805.961,95        | 16/01/2018 | Em execução  |
| Produção                     | UPF         | Implantação de um Centro de Diagnóstico e Pesquisa em Sanidade Animal  | Ampliar a capacidade de atendimento ao setor produtivo regional, disponibilizando a realização de diagnóstico em saúde animal voltados às cadeias de aves, suínos e bovinos, através da implantação de um Centro de Diagnóstico e Pesquisa em Sanidade Animal.   | 655.227,91         | 296.603,15                             | 951.831,06        | 16/01/2018 | Em execução  |
| Central                      | UFSM        | Implantação de laboratório para fortalecimento da cadeia produtiva da olivicultura na região Central do Rio Grande do Sul        | Implantar metodologias analíticas para ensaios físico-químicos e nutricionais de azeite de oliva.  | 699.600,00         | 276.920,00                             | 976.520,00        | 16/01/2018 | Em execução. |
| Produção                     | UPF         | Implantação de análises de água para apoio ao setor produtivo alimentício  | Implementar metodologias analíticas para ensaios químicos e biológicos em água e gelo de abastecimento.  | 596.839,07         | 168.962,84                             | 765.801,91        | 16/01/2018 | Em execução  |
| Campos de Cima da Serra      | UCS         | Implantação de laboratório para fortalecimento da gestão de recursos hídricos e saneamento ambiental nos campos de cima da serra | Implantar metodologias analíticas para ensaios físicos, químicos e biológicos em amostras de água nas áreas de limnologia e saneamento ambiental.  | 699.529,27         | 175.039,38                             | 874.568,65        | 16/01/2018 | Em execução  |
| Médio Alto Uruguai           | URI         | Elaboração de uma farinha a partir de resíduos agroindustriais do processamento de suco de uva                                   | Este projeto tem como objetivo geral utilizar os rejeitos agroindustriais de vitivinícola para a obtenção da farinha de uva com potencial valor nutricional. Bem como inovar e agregar valor econômico a uma matéria prima hoje inutilizada ou sub aproveitada, qualificando desta forma os produtos obtidos na região. Além disso, disponibilizar um laboratório capaz de atender as necessidades desta cadeia produtiva na região do Médio Alto Uruguai. | 685.499,25         | 171.374,81                             | 856.874,06        | 26/01/2018 | Em execução  |

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

### PROGRAMA DE APOIO AOS PÓLOS TECNOLÓGICOS

#### Edital 2017

| Polos Tecnológicos      | Instituição | Projeto   | Objetivo Geral do Projeto  | Valor Estado (R\$) | Valor Contrapartida Universidade (R\$) | Valor Total (R\$) | Pagamento  | Status                |
|-------------------------|-------------|---|--|--------------------|--|-------------------|------------|-----------------------|
| Campos de Cima da Serra | UCS         | Difusão de boas práticas agrícolas na região dos Campos de Cima da Serra  | Ampliar a capacidade produtiva de um laboratório de sementes e fitopatologia e realizar a difusão de boas práticas agrícolas na região dos Campo de Cima da Serra.   | 655.096,96         | 177.087,13                             | 832.184,09        | 16/01/2018 | Em execução           |
| Médio Alto Uruguai      | URI         | Ampliação do laboratório de análises de solo e tecido vegetal para prestação de serviço na região do Médio Alto Uruguai | Ampliar o escopo analítico do Laboratório de Análises de Solos e Tecido Vegetal da Universidade Integrada do Alto Médio Uruguai e das Missões, de Frederico Westphalen, com vistas a prestação de serviços aos produtores de frutíferas da região.   | 663.719,75         | 166.376,65                             | 830.096,40        | 26/01/2018 | Em execução           |
| Vale do Taquari         | UNIVATES    | Qualificação na produção de mudas de erva-mate  | Apresentar um protocolo de estratificação das sementes de erva-mate capaz de promover maior germinação e promover a geração de mudas com maior uniformidade e qualidade em menor período de tempo.   | 699.066,05         | 176.639,68                             | 875.705,73        | -          | Aguardando pagamento. |
| Alto Jacuí              | UNICRUZ     | Diagnóstico e monitoramento de doenças bovinas  | Implementar um Laboratório de Diagnóstico e Monitoramento de Doenças Bovinas devido a necessidade da implantação de um serviço de qualidade e inovador em diagnóstico para enfermidades em animais de produção, com uso de tecnologias modernas para o mercado veterinário e aliado a experiência dos profissionais, presentes na Universidade de Cruz Alta, em diferentes áreas de conhecimento. Afim de, a contribuir com a sanidade e, conseqüentemente, com o crescimento da produção no setor de bovinocultura de leite da região do Alto Jacuí | 699.386,69         | 486.418,24                             | 1.185.804,93      | 16/01/2018 | Em execução           |

FONTE: SDECT/DCIT



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

---

### **CONSULTA POPULAR 2017**

Foi recebido 1 projeto, assinado em 22/08/2017 e pago em 31/10/2017.

| Polos Tecnológicos | Instituição | Projeto   | Objetivo Geral do Projeto   | Valor Estado (R\$) | Valor Contrapartida Universidade (R\$) | Valor total do projeto (R\$) | Pagamento  | Status      |
|--------------------|-------------|---|---|--------------------|--|------------------------------|------------|-------------|
| Alto Jacuí         | UNICRUZ     | Avaliação da qualidade do trigo na região do Alto Jacuí | Promover o desenvolvimento científico e tecnológico, através da avaliação da qualidade tecnológica do trigo produzido na região, evidenciando suas potencialidades na segregação e armazenamento, com vistas a agregar valor ao cereal. | 311,562,12         | 87.526,32                              | 399.088,44                   | 31/10/2017 | Em execução |

FONTE: SDECT/DCIT